



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 1 – Biblioteca & Sociedade

Ações extensionistas de divulgação dos cursos de Biblioteconomia e de Arquivologia de uma universidade pública do Paraná - BR: possibilidades de articulação com a biblioteca universitária

Extension actions to promote the Librarianship and Archival Science courses at a public university in Paraná - BR: possibilities for collaboration with the university library

Maria Lígia Triques – Universidade Estadual de Londrina (UEL) – mligia.triques@uel.br

Camila Araújo dos Santos – Universidade Estadual de Londrina (UEL) –
camilaar_santos@uel.br

Maria Fabiana Izídio de Almeida – Universidade Estadual de Londrina (UEL) –
maria.fabiana@uel.br

Resumo: Retrata ações extensionistas de divulgação dos cursos de Biblioteconomia e de Arquivologia de uma universidade pública do Paraná, fruto de um projeto de extensão que abarcou cinco ações: a) Biblioteca Inclusiva: saber e informação para todos; b) Clique com cuidado: educação contra *fake news* e golpes virtuais; c) Noções básicas e uso de ferramentas do *software FamilySearch* para construção de genealogia; d) *Instagram* do Projeto de Extensão; e) *Podcast* de Arquivologia. Destacamos o protagonismo dos estudantes, o contato com a comunidade externa, o envolvimento dos estudantes do colégio, o aprendizado dos profissionais do colégio, a divulgação dos cursos e as possibilidades de articulação das ações deste projeto com a biblioteca universitária.

Palavras-chave: Extensão universitária. Biblioteca universitária. Biblioteconomia. Arquivologia. Divulgação profissional.

Abstract: It presents extension actions to promote the Librarianship and Archival Science courses of a public university in Paraná, the result of an extension project that encompassed five actions: a) Inclusive Library: knowledge and information for all; b) Click carefully: education against fake news and virtual scams; c) Basic notions and use





of FamilySearch software tools for building genealogy; d) Instagram of the Extension Project; e) Archival Science Podcast. We highlight the students' protagonism, contact with the external community, the involvement of the school's students, the learning of the school's professionals, the promotion of the courses and the possibilities of articulating the actions of this project with the university library.

Keywords: University extension. University library. Librarianship. Archival Science. Professional disclosure.

1 INTRODUÇÃO

Para que o conhecimento produzido nas universidades seja socialmente apropriado e disseminado para e com a sociedade, é primordial que suas ações estejam pautadas no tripé ensino, pesquisa e extensão (princípio da indissociabilidade) (Brasil, 1996), de modo que, sistêmica e progressivamente, estudantes, docentes e técnicos administrativos (re)signifiquem seus papéis e suas práticas para o desenvolvimento social.

De forma a atender o princípio da indissociabilidade, no ano de 2018, o Ministério da Educação (MEC) regulamentou, por meio da Resolução nº 7 MEC/CNE/CES de 18 de dezembro de 2018¹, a curricularização da extensão como estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE).

No artigo 5º da Resolução do MEC (2018), a extensão universitária deve prover uma estrutura cuja concepção esteja direcionada às seguintes práticas:

- I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico (MEC, 2018, grifo nosso).

¹ Em processo de homologação, há a revisão desta resolução enviada ao MEC em 09 de agosto de 2023. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=251351-pces576-23&category_slug=agosto-2023-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08 jun. 2025.



Considerando o cenário previamente exposto, como forma de atender a curricularização da Extensão no âmbito da educação superior, este trabalho teve por objetivo geral apresentar um relato de experiência que envolveu cinco atividades apresentadas na I Reunião Anual das Atividades de Extensão (AEx) na Arquivologia e na Biblioteconomia em abril de 2025. Essas ações constituem parte de um Projeto de Extensão² aprovado no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão de uma universidade pública estadual do Paraná, com início no ano de 2023, cuja meta consiste em divulgar os cursos, a atuação e o mercado de trabalho dos profissionais da informação nas escolas da cidade e região. Como objetivo específico, buscamos traçar como a biblioteca universitária pode se articular com os estudantes de Biblioteconomia, de Arquivologia e coordenadores no planejamento das ações extensionistas relatadas neste estudo, como também com a comunidade externa à universidade.

Em ação conjunta, os cursos de Biblioteconomia e de Arquivologia, sob liderança das docentes responsáveis pela Extensão dos cursos, Profa. Dra Maria Lígia Triques e Profa. Dra. Maria Fabiana Izídio de Almeida planejaram, ao longo dos anos letivos de 2023 e 2024, atividades de sensibilização, de conscientização e de educação em torno do significado e da *práxis* da Extensão Universitária aos estudantes de modo que eles pudessem refletir sobre seu papel social a partir do conhecimento aprendido e apreendido em sala de aula.

Frente o exposto, em um primeiro momento, traçamos breves considerações acerca da Extensão Universitária. Posteriormente, apresentamos os procedimentos metodológicos da pesquisa, seguidos do relato de experiência, das reflexões sobre os resultados e das considerações finais.

2 A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Extensão Universitária deve estar direcionada para e com a população, de forma que os conhecimentos compartilhados possam ser úteis para o desenvolvimento social, humano, cultural e histórico do sujeito. Seu objetivo é elucidado no artigo 43, inciso VII, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 1996, grifo

² “Arquivoquê?” e “Biblioquê?”: divulgação dos cursos de Arquivologia e de Biblioteconomia nas escolas da cidade de Londrina e Região Metropolitana.



nosso), cujo objetivo se propõe a “[...] promover a extensão, aberta à **participação da população**, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição”.

De acordo com o Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), a Extensão Universitária “[...] é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p. 28). Condiz à

[...] atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (MEC, 2018).

Moraes e Silveira (2011) reforçam essa prerrogativa ao pontuarem que o campo da extensão universitária é a sociedade, não sob uma perspectiva hegemônica de “fazer para”, mas direcionada para um modo transdisciplinar de “fazer com”, em que se tenha uma construção coletiva, troca de saberes e aprendizados mútuos com o envolvimento entre a sociedade, seus atores e suas necessidades de forma integrada e colaborativa.

A Extensão Universitária deve propiciar aos estudantes, uma formação social e reflexiva para além da sala de aula formal. Para Silva e Barreira (2018, p. 1447), a educação, no âmbito da Extensão, deve promover o aprendizado ao longo da vida, uma vez que o conhecimento

[...] produzido em múltiplos lugares propicia uma aprendizagem agregadora de saberes, significativa, essencial na formação acadêmica. Assim, alargar o ambiente em que é construído o conhecimento favorece experiências que o espaço “universidade” não supre.

No âmbito da Biblioteconomia e que compreendemos que se estende à área da Arquivologia, Silva e Barreira (2018) afirmam que a Extensão deve possibilitar ao estudante uma educação transformadora, em que sua *práxis* social deva ser evidenciada.

Frutuoso e Silva (2024) trabalham com a concepção de que a Extensão, no campo da informação, deve estar conectada com as práticas culturais, com enfoque no caráter transformador da realidade dos sujeitos.



Para Caldas e Barboza (1995), a extensão “[...] é o caminho para consolidar a consciência social e cívica do estudante [...]. Por outro lado, as atividades de extensão podem tornar-se meios de divulgação da profissão e abertura do mercado de trabalho” (Caldas; Barboza, 1995, p. 31).

É elementar que durante os cursos de Biblioteconomia e de Arquivologia, os estudantes se exercitem na prática social por meio da Extensão de modo que possam ter sensibilidade, criticidade e proatividade para empreender mudanças à comunidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho trata de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, em que se apresenta um relato de experiência composto por cinco atividades extensionistas oriundas de um Projeto de Extensão Universitária vinculado ao Departamento de Ciência da Informação de uma universidade pública do Estado Paraná. As ações extensionistas foram estruturadas ao longo dos anos letivos de 2024 e 2025³ com os estudantes das 2ª e 3ª séries dos cursos de Biblioteconomia e de Arquivologia.

As coordenadoras de Extensão, ao longo destes anos letivos, participaram ativamente de formações promovidas pela universidade, a fim de compreenderem esse processo para delegarem, de forma assertiva, as atividades a serem desenvolvidas pautadas no princípio da indissociabilidade (Brasil, 1996).

Como as ações extensionistas visavam divulgar os cursos, em primeira instância, as coordenadoras convidaram profissionais – bibliotecários e arquivistas – atuantes no mercado para dialogarem com os estudantes de modo que eles compreendessem as diversas vertentes de atuação, como também convidaram docentes para debater assuntos das áreas.

Posteriormente, solicitou-se que os estudantes desenvolvessem atividades relacionadas às temáticas das palestras para que pudessem se familiarizar e apropriar, com mais ênfase e criticidade, acerca de sua futura atuação profissional.

Em continuidade, as coordenadoras, junto aos estudantes, em um processo dialógico, delimitaram que as temáticas das ações de divulgação dos cursos permeassem o armazenamento, a organização, a preservação, a disseminação e o uso

³ É importante ressaltar que, atualmente, as ações de Extensão encontram-se em andamento nos cursos.

da informação, ou seja, a *práxis* do bibliotecário e do arquivista, pois, dessa maneira, o público-alvo das atividades poderiam compreender o papel e a atuação desses profissionais.

4 RESULTADOS

O ciclo das atividades de divulgação dos cursos ocorreu no dia 05 de maio de 2025 em um Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) da cidade de Londrina-PR, envolvendo estudantes dos cursos profissionalizantes, biblioteca e profissionais do colégio. Para a ação, o CEEP disponibilizou uma sala de apresentações e equipamento multimídia.

Neste dia, foram realizadas as seguintes atividades extensionistas: a) Biblioteca Inclusiva: saber e informação para todos; b) Clique com cuidado: educação contra *fake news* e golpes virtuais. Desenvolvendo o olhar crítico para navegar com segurança na Era da desinformação; c) Noções básicas e uso de ferramentas do *software FamilySearch* para construção de genealogia; d) *Instagram* para o Projeto de Extensão; e) *Podcast* de Arquivologia. Cada ação teve a orientação de um docente do Departamento de Ciência da Informação.

A ação extensionista intitulada “Biblioteca Inclusiva: saber e informação para todos” buscou apresentar aos participantes a importância da biblioteca como espaço de inclusão social e de acessibilidade.

Imagem 1 – Foto da apresentação da ação extensionista “Biblioteca Inclusiva: saber e informação para todos”



Fonte: Acervo pessoal das pessoas autoras.

Descrição: Há duas imagens. Na primeira foto à esquerda, há uma mulher apresentando slides sobre a ação de extensão referente à biblioteca inclusiva. Na foto à direita, uma imagem com o laço que identifica pessoas com deficiências e um QR Code que remete ao curso.

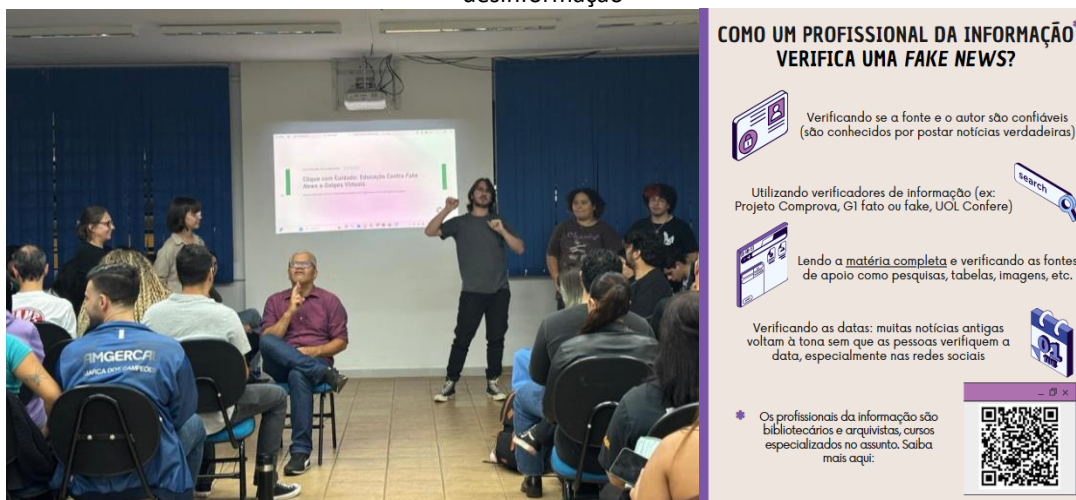
Transcorreu-se, ao longo desta apresentação, discussões sobre como as bibliotecas podem se configurar em espaços democráticos e inclusivos quando facilita o acesso à informação para todas as pessoas, independentemente de suas deficiências.

Para elucidar essa ação extensionista, os estudantes do curso de Biblioteconomia exibiram serviços e produtos ofertados por bibliotecas, principalmente as universitárias, direcionados às pessoas com deficiência.

Nesta ação de extensão, a biblioteca universitária pode conceder aos estudantes dos cursos de Biblioteconomia e de Arquivologia, palestras e formações sobre serviços e produtos já oferecidos na unidade como forma de conscientizá-los e capacitá-los quanto a essa temática. Para a comunidade externa, é possível que as pessoas bibliotecárias e os estudantes discorram sobre o papel inclusivo da biblioteca e dos profissionais que nela atuam, apresentando elementos relativos à acessibilidade arquitetônica, atitudinal e informacional.

“Clique com cuidado: educação contra *fake news* e golpes virtuais. Desenvolvendo o olhar crítico para navegar com segurança na era da desinformação” refere-se à atividade extensionista que teve por objetivo conscientizar as pessoas acerca dos golpes financeiros virtuais em meio à disseminação de notícias falsas. O intuito foi mostrar o crescimento desse tipo de golpe “disfarçado” de informação fidedigna.

Imagem 2 – Foto da apresentação da ação extensionista “Clique com cuidado: educação contra *fake news* e golpes virtuais. Desenvolvendo o olhar crítico para navegar com segurança na era da desinformação”



Fonte: Acervo pessoal das pessoas autoras.



Descrição: Há duas imagens. Na primeira foto à esquerda, há cinco estudantes apresentando a ação sobre *fake news* e uma plateia assistindo. Na foto à direita, uma imagem que trata sobre como os profissionais da informação verificam notícias falsas e um QR Code que remete ao curso.

Os estudantes dos cursos de Biblioteconomia e de Arquivologia, por meio de uma palestra dialogada, apresentaram os conceitos de *fake news*, golpes virtuais e *phishing* e trouxeram dicas para identificar esse tipo de golpe e de notícias falsas.

Além da palestra, eles também produziram um material informativo, que foi entregue à comunidade do colégio, denotando como um profissional da informação verifica notícias falsas, seleciona fontes confiáveis, utiliza verificadores de informação e lê matérias completas para compreender os fatos em sua amplitude, destacando o papel educativo de sua atuação.

Para esta ação sobre *fake news*, golpes virtuais e *phishing*, a biblioteca universitária pode apresentar aos estudantes de Biblioteconomia e de Arquivologia as atividades de educação de usuários e de Competência em Informação que são oferecidas na unidade como por exemplo busca em bases de dados, treinamentos para uso de diversas fontes de informações, *etc.* À comunidade externa, podem oferecer *workshops* sobre o uso de mídias tradicionais e eletrônicas, palestras sobre cultura e curadoria digital, fóruns e eventos sobre desinformação e dentre outros (Frutuoso; Silva, 2024).

Na ação extensionista “Noções básicas e uso de ferramentas do *software FamilySearch* para construção de genealogia”, os estudantes apresentaram a Genealogia (árvore genealógica) como campo de atuação dos profissionais da informação, mais especificamente no que tange à guarda, à digitalização e à consulta de documentos. Denotaram aos participantes que, para se realizar a Genealogia, é necessário empreender estudos e consultas em arquivos públicos, cartórios, centros de documentação, *etc.*

Imagem 3 – Foto da apresentação da ação extensionista “Noções básicas e uso de ferramentas do software FamilySearch para construção de genealogia”



Fonte: Acervo pessoal das pessoas autoras.

Descrição: Há duas imagens. Na primeira foto à esquerda, há sete estudantes apresentando a ação sobre genealogia. Na foto à direita, uma imagem que trata sobre o conceito de genealogia e três QR Code que remetem aos cursos.

De modo a elucidar este campo de atuação, os estudantes utilizaram o *software* gratuito FamilySearch⁴ e ensinaram os participantes a buscarem por informações acerca de seus ancestrais, despertando competências de busca e de análise crítica acerca dos resultados.

Nesse tipo de ação, abiblioteca universitária pode reforçar o papel pesquisador dos profissionais, visto que acessam fontes confiáveis e históricas para atender as necessidades informacionais de seus usuários. À comunidade externa, podem ser ofertadas palestras e mediações (rodas de conversa, leitura, *etc.*) sobre cultura, memória e patrimônio, tradições, “[...] eventos que valorizem temas históricos das comunidades locais e o processo de comunicação entre diferentes gerações da comunidade” (Frutuoso; Silva, 2024, p. 8).

Duas outras ações que, ainda estão em andamento, também foram divulgadas na ocasião. São ações que fazem uso do potencial das mídias digitais para atingir públicos mais amplos. Uma delas foi o resultado da construção de uma conta na rede social *Instagram*⁵ para o Projeto de Extensão como um todo, em que os estudantes desenvolveram o perfil com o intuito de realizar publicações semanais para divulgar, à comunidade seguidora, informações sobre os cursos, as profissões e os profissionais.

⁴ Disponível em: <https://www.familysearch.org/pt/>

⁵ @divulg.arqui.bibli

A outra ação consistiu na elaboração de um *Podcast* de Arquivologia, em que os estudantes desenvolveram um bate-papo rápido e direto em formato de perguntas e de respostas sobre a atuação dos arquivistas no mundo contemporâneo.

Imagem 4 – Ping Pong Arquivístico



Fonte: *Instagram* de divulgação do Projeto de Extensão.

Descrição: Há duas imagens. Na primeira foto à esquerda, imagem que trata sobre a divulgação dos cursos publicada no *Instagram* do projeto de extensão. Na imagem à direita, uma imagem com uma mesa de tênis, raquetes e bola e ao fundo pastas de arquivo com documentos.

As ações extensionistas apresentadas utilizaram temáticas contemporâneas para apresentar os campos de atuação do bibliotecário e do arquivista, condição que propiciou dinâmicas dialogadas com os participantes, o que coaduna com que Freire (1983) traz sobre Extensão: ele a compreende não como um ato de transmissão e de transferência, mas como um ato de comunicação e de coparticipação no ato, na ação do conhecer, visto que os seres humanos são substancialmente comunicativos e impedir a comunicação os reduz à condição de objeto.

Nessa linha de compreensão, vislumbramos que as ações extensionistas apresentadas envolveram e despertaram os participantes para a reflexão, principalmente sobre como os profissionais podem atuar com a informação em sua perspectiva social, tecnológica e técnica.

Nas atividades de Extensão, foi possível observar que os estudantes dos cursos de Biblioteconomia e de Arquivologia também aprenderam com os participantes a partir da dialogicidade: enxergaram seu campo de atuação de forma mais sistêmica e crítica, conscientes de que ela pode estar direcionada à resolução de problemas como prática de intervenção social.



Nesse viés, as pessoas bibliotecárias que atuam nas bibliotecas universitárias podem proferir palestras sobre suas atividades, convidar outros profissionais para tratar de temas que elas podem “[...] propiciar aos discentes oportunidades de aplicar seus conhecimentos teóricos na prática, desenvolvendo habilidades interpessoais e cultivando a consciência cidadã e a responsabilidade social” (Moraes; Santiago; Gattelli; Ramos; Rodrigues, 2024, p. 5). A biblioteca universitária, no campo da Extensão, é elementar para despertar um olhar crítico e holístico acerca da atuação das pessoas bibliotecárias e arquivistas, visto que, junto à coordenação da Extensão desses cursos de graduação, tem condições de denotar o papel educacional, social, tecnológico e político desses profissionais à sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo das atividades extensionistas do projeto apresentado neste trabalho, para além da divulgação dos cursos, foram embasadas pelo princípio de envolver a comunidade, como também fazer com que o conhecimento exposto e dialogado pudesse ser internalizado e replicado pelos participantes envolvidos nas ações. Ficou evidente que os conteúdos trabalhados nas ações permearam o preceito da Extensão, pois os estudantes puderam se envolver com a comunidade e compartilhar e multiplicar seus conhecimentos.

Destacamos que o material de apoio produzido nas ações foi disponibilizado à comunidade do colégio para que pudessem replicar o que vivenciaram, ampliando as ações desenvolvidas a fim de se criar uma “ponte” importante entre a sociedade e a universidade.

No âmbito das ações ofertadas por este projeto de extensão, a biblioteca universitária pode reforçar o papel social e educacional dessas profissões junto à comunidade. Para tanto, é importante que elas sejam integradas ao planejamento das ações extensionistas, de modo a torná-la uma parceira nesse processo.

A biblioteca universitária, ao participar da Extensão, mais particularmente na esfera das ações do projeto apresentado, promove o engajamento dos estudantes dos cursos de Biblioteconomia e de Arquivologia na promoção e divulgação de sua atuação profissional, tem condições de mostrar à comunidade interna quem são esses



profissionais e à comunidade externa seu papel educacional e político em ações de desenvolvimento social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 05 jun. 2025.

CALDAS; Maria Aparecida Eteves; BARBOZA, Josefa Pereira. O papel da extensão na formação do estudante de Biblioteconomia. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 30-36, jan./dez. 1995. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/199/1422>. Acesso em: 06 maio 2025.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2025.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FRUTUOSO; Antonio Marcos Ribeiro; SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectivas de aplicabilidades da extensão universitária por meio das práticas biblioteconômico-informacionais. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 9, p. 1-21, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/93037/250976>. Acesso em: 22 jun. 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução nº 7, de 18 de dezembro 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 243, p. 49, 18 dez. 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 16 maio 2025.

MORAES, Waldenor Barros; SILVEIRA, Hélder Eterno da. Extensão na formação profissional: desafios e possibilidades. In: FÓRUM NACIONAL DE REITORES DE GRADUAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CONTEXTO DA GRADUAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS 2010/2011, 24., 2011, Uberlândia. **Anais eletrônicos** [...]. Uberlândia: EDUFU, 2011. Disponível em: https://curricularizacaodaextensao.ifsc.edu.br/files/2016/06/5_Extensao_na_Formacao_Profissional_Desafios_e_Possibilidades.pdf. Acesso em: 18 maio 2025.

MORAES, Maria Helena Machado de *et al.* As bibliotecas universitárias e a extensão: ações sociais para a comunidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E



DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Recife. **Anais eletrônicos** [...]. Recife: FEBAB, 2024.
Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3350/3088>. Acesso em: 18 ago. 2025.

SILVA, Elieny do Nascimento; BARREIRA, Maria Isabel de Jesus Sousa. Ações extensionistas na Biblioteconomia: perspectivas para a formação social do bibliotecário. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2018, Londrina. **Anais eletrônicos** [...]. Londrina: ANCIB, 2018. p. 1444-1462.
Disponível em:
http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/paper/view/1588/1538. Acesso em: 17 maio 2025.